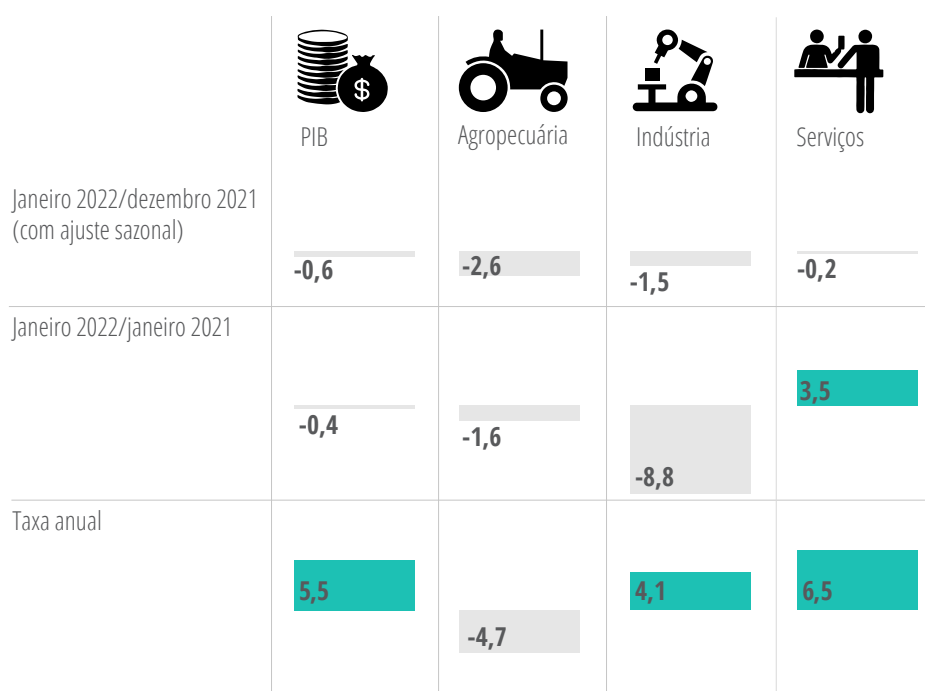


Estado de São Paulo

O PIB paulista recuou 0,6% em janeiro, em relação a dezembro de 2021, com ajuste sazonal. Houve retração nos três grandes setores: agropecuária (-2,6%), indústria (-1,5%) e serviços (-0,2%).

No que diz respeito à taxa anual, em janeiro a economia paulista cresceu 5,5%, resultado ainda expressivo, porém em declínio. Com relação aos setores, janeiro registrou crescimento anual na indústria (4,1%) e nos serviços (6,5%), enquanto a agropecuária mostrou queda de 4,7%.

Evolução do PIB paulista, em %



Fonte: Fundação Seade.

As projeções da Fundação Seade para o PIB paulista em 2022 permaneceram inalteradas, com mínima de 0,8%, média de 1,0% e máxima de 1,3%. Para o PIB brasileiro, as projeções também não sofreram mudanças e têm mínima de -0,2%, média de 0,4% e máxima de 0,8%.

Projeções para o PIB em 2022, em %

	Mínima	Média	Máxima
Estado de São Paulo	0,8	1,0	1,3
Brasil	-0,2	0,4	0,8

Fonte: Fundação Seade.

O cenário que envolve a trajetória do PIB até o final de 2022 se tornou incerto a partir da crise geopolítica mundial, que tem como epicentro o conflito militar entre Rússia e Ucrânia, com desdobramentos que envolvem o curto, o médio e o longo prazos e que afetam as análises conjunturais.

- O ambiente internacional coloca um certo grau de indeterminação nos cenários, dependendo dos desdobramentos do conflito, uma vez que ainda não é possível prever sua duração nem sua extensão. De qualquer forma, há um consenso no sentido

de que as estruturas do comércio e das finanças globais sofrerão mudanças, mesmo que as apostas mais otimistas de um conflito breve e de resolução pactuada se confirmem.

- Para o horizonte mais imediato, há uma tendência para um aumento expressivo dos preços de várias *commodities*, agravando a situação de escassez de alguns insumos, como papelão, materiais plásticos, cobre, alumínio e aço, além de componentes eletrônicos e fertilizantes.
- Para a economia paulista, os efeitos nos custos de produção e na inflação tendem a se sobressair em relação aos eventuais ganhos com as exportações ou mesmo com a maior entrada de capital estrangeiro dos últimos meses que, ao mesmo tempo, reduz a pressão sobre o real e sobre a inflação, mas diminui a competitividade das vendas externas da indústria.
- A indústria vem sofrendo com a elevação de seus custos em situação de demanda enfraquecida, obrigando a redução dos estoques a níveis mínimos, mesmo que às custas de cortes severos na produção. Isso explica, em boa medida, a desaceleração da taxa anual do valor adicionado da indústria paulista de 8,5% para 4,1% entre agosto de 2021 e janeiro de 2022, como também serve de alerta sobre o aumento dos preços de insumos fundamentais para este setor.
- A inflação também é uma preocupação internamente, com o IPCA anualizado de fevereiro em 10,5%, para o conjunto nacional, e 10,3% para a RMSP. As expectativas de mercado vão no sentido de que a queda da inflação será gradual, encerrando o ano em 6,6%, de acordo o Relatório Focus de 21/03/2022.
- Com isso, o Banco Central elevou a Selic para 11,75% e indicou um provável aumento de um ponto percentual no próximo mês. A alta da Selic impacta as demais taxas de juros, englobando o crédito ao consumo, o capital de giro das empresas, além de financiamentos de longo prazo. Isso enfraquece a demanda e atua como mais um foco de aumento dos custos de produção, ainda que a recente queda do dólar e o anúncio de cortes no imposto de importação para alguns produtos importantes, incluindo informática e bens de capital, possam gerar algum alívio.
- Por outro lado, a ocupação vem crescendo e determinou a queda da taxa de desemprego no Estado de São Paulo de 13,4% para 11,1% entre o terceiro e o quarto trimestres de 2021. A continuidade dessa melhora no emprego, combinada com medidas de apoio à renda, como o Auxílio Brasil em R\$ 400, a permissão para saques de até R\$ 1.000 no FGTS e a antecipação do 13º salário para aposentados e pensionistas, deve ter impacto no consumo, especialmente no que diz respeito às famílias de renda mais baixa.
- Além disso, com as finanças em melhores condições e o calendário eleitoral em curso, União e estados devem ampliar seus investimentos. No caso do Estado de São Paulo, os investimentos previstos na LOA 2022 totalizam R\$ 31,9 bilhões, correspondendo a um aumento de 65,1% em relação à LOA 2021.



Governador do Estado
João Dória

Vice-Governador do Estado
Rodrigo Garcia

Secretário de Governo
Rodrigo Garcia

SEADE
Presidente do Conselho Curador
Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo
Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados
Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro
Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete
Sérgio Meirelles Carvalho

PIB PROJEÇÕES
Responsável técnico
Vagner Bessa

Equipe técnica
Deraldo de S. Mesquita Jr., Luis Fernando Novais e Maria Regina Novaes Marinho

Assessoria de Editoração e Arte
Responsável técnico
Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica
Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

"Robotic Conveyor" icon by Vectors Market from the Noun Project.